



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA  
EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO  
DE SISTEMAS

## Checkpoint 02

Compliance & Quality Assurance

**Lucas de Castro Pereira**  
(RM 85385)

## RESPOSTAS

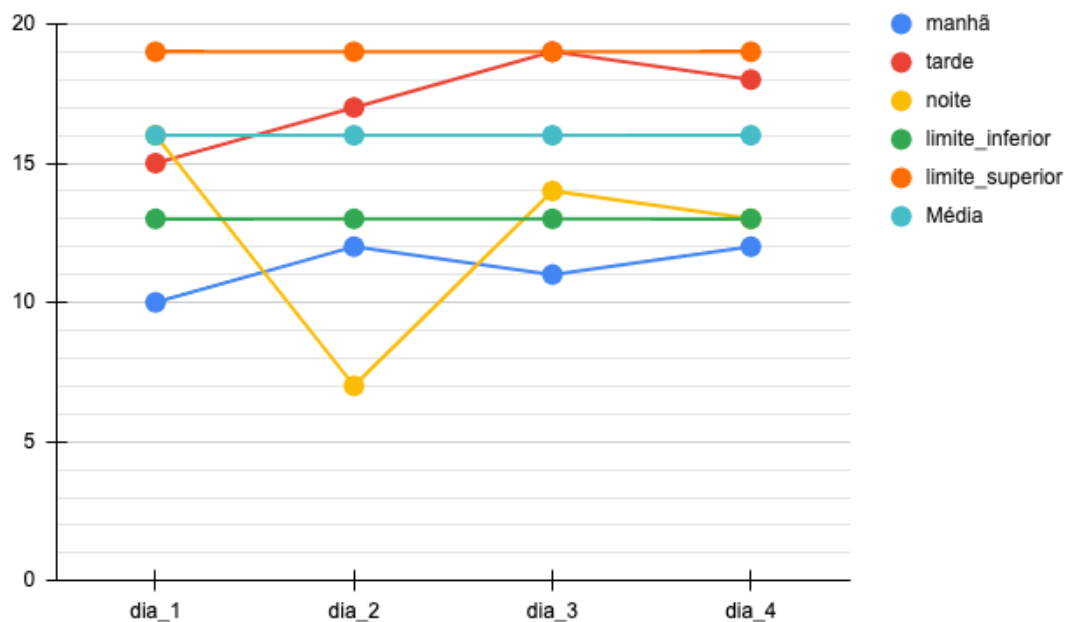
**A:** Segundo a versão 3 do CMMI, editada em 2010, a classificação de nível de maturidade da empresa que deve ser apontada como pelo auditor é o nível 2- Gerenciado. Isso porque os processos que envolvem o desenvolvimento da aplicação já estão definidos e a empresa já possui padrões para gerenciar e administrar a qualidade da condução de projetos. Tendo o AZURE BORADS, GIT, DataModeler e BizagiModeler definidos como forma de planejamento, controle de versionamento, modelagem de banco e descrição de processos. Porém as ferramentas de codificação, testes, integração de software ainda não estão padronizadas, tampouco definidas. Sendo esses critérios necessários para que a maturidade avance para o nível 3- definido.

**B:** A iso 9126 é responsável pela definição das dimensões avaliativas dos softwares. Pautando nas premissas das normas dessa ISO podemos aferir que nossa empresa não conseguirá oferecer de antemão a Confiabilidade do concorrente. Entretanto, poderíamos desenvolver os seguintes atributos de qualidade com o intuito de proporcionar uma diferenciação competitiva:

- *Funcionalidade:* pensando nessa característica, poderíamos priorizar a subcaracterística "funcionamento integrado de componentes/módulos". Como a desvantagem do nosso competidor é o fato de não possuir uma aplicação front end para processamentos de pedidos, poderíamos fornecer tal requisito com o intuito de apresentar ao consumidor um software com um maior número de funcionalidades e módulos integrados de funcionamento.
- *Usabilidade:* pensando nessa característica, poderíamos priorizar a subcaracterística "Facilidade de operação". Isso porque, ao oferecermos uma plataforma que atua em todos os níveis envolvidos no processo de entregas, inclusive com o front end desenvolvido, nossa empresa seria capaz de fornecer um aplicativo mais integrado e , conseqüentemente, fornecer uma experiência do usuário mais satisfatória, facilitando a operação.
- *Portabilidade:* pensando nessa característica, poderíamos priorizar a subcaracterística "facilidade de adaptação a novas plataformas". O intuito aqui seria se beneficiar do fato de possuímos uma aplicação que possui soluções para todas as etapas envolvidas numa entrega para produção de módulos e componentes que pudessem se adaptar e comunicar com as necessidades de cada cliente, podendo também ser atualizados cada componente de acordo com a modernização do mercado.

C:

Gráfico de Controle da Qualidade



**D:** Os turnos da noite e da manhã são os que merecem mais atenção. No caso do turno da noite, um dia específico chama mais atenção por possuir uma queda brusca em termos de qualidade. No dia dois a produtividade encontra-se bem abaixo do limite inferior do gráfico. Visto que outros dias encontram-se dentro da aceitação sigma de variação, recomendaria uma investigação mais específica sobre o contexto e os acontecimentos do dia 2 que podem ter interferido na produtividade da equipe. Podendo colher, a partir de feedbacks em grupos e individuais, as supostas causas de tal comportamento e buscando soluções para que tal contexto não se repita.

Já no caso do turno da manhã o gráfico demonstra um cenário mais preocupante. Isso porque em todos os dias analisados a produtividade deste turno está abaixo da média e do limite de variação aceitos pela inspeção. Assim, nesse caso, seria interessante um acompanhamento mais duradouro, com conversas individuais e dinâmicas coletivas para entender como se dá a atuação da equipe nesse período. Sendo importante o estabelecimento de dinâmicas diárias e sazonais (semanais ou quinzenais) de acompanhamento, com o intuito de identificar os fatores que geram tal queda na produtividade e melhorar, aos poucos, o nível de produção da equipe nesse período.